



Polícia Civil conclui inquérito sobre tortura em Conselheiro Lafaiete

A Polícia Civil de Minas Gerais (PCMG) concluiu o inquérito instaurado para apurar um caso de tortura, ocorrido no bairro Guarani, em Conselheiro Lafaiete, região Central do estado. Dois homens foram indiciados por envolvimento no crime.

O crime ocorreu em agosto deste ano e foi registrado em vídeo, chocando a população local. Para a delegada Gláucia Rodrigues, que coordenou as investigações, trata-se de um caso de violência extrema, que fere profundamente a dignidade da pessoa humana.

“Os indivíduos investigados, um deles com envolvimento já conhecido no tráfico, tentaram usurpar o papel do Estado, aplicando o que eles chamam de 'justiça' com as próprias mãos”, destacou Gláucia.

Crueldade

As investigações da Polícia Civil foram iniciadas após o compartilhamento das imagens da tortura em grupos de troca de mensagens. No vídeo é possível ver duas pessoas submetendo um homem, de 48 anos, a sessões de tortura para obter a confissão sobre um suposto furto.

As imagens registraram ainda a vítima recebendo pauladas nas mãos. Depois bastante lesionadas e inchadas, os suspeitos jogaram gasolina sobre os ferimentos das mãos da vítima por duas vezes e atearam fogo, causando queimaduras.

Com base nas provas reunidas no curso das investigações, a PCMG requisitou à Justiça mandados de busca e apreensão e de prisão preventiva contra os suspeitos flagrados nas imagens, sendo um deles, de 44 anos, detido.

Durante as buscas, os policiais também prenderam uma outra pessoa que foi flagrada no local em posse de drogas, praticando crime de tráfico.

De acordo com o delegado regional em Conselheiro Lafaiete, Mauricio Carrapatoso, a Polícia Civil está trabalhando para localizar o segundo suspeito, de 18 anos, que ainda está foragido.